

LEVANTAMENTO DA OCORRÊNCIA DE ANOMALIAS DA MANDÍBULA EM CAPRINOS E OVINOS, ENCONTRADA EM CINCO MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE IRECÊ (BA)

VIVIANE RODRIGUES MAGALHÃES,¹ ADELMO FERREIRA DE SANTANA,² ANDREA CHAGAS DE OLIVEIRA³
APARECIDA ARGOLO WICKE⁴ E MARIANA MOURA BARONE⁴

1. Médica veterinária, aluna do Curso de Especialização em Produção de Pequenos Ruminantes UFBA. E-mail: viviane_mev@hotmail.com Contato principal para correspondência.
2. Médico veterinário, professor do Departamento de Produção Animal do Curso de Medicina Veterinária da UFBA e coordenador do Curso de Especialização em Produção de Pequenos Ruminantes UFBA
3. Médica Veterinária formada pela UFBA, aluna da Especialização em Produção de Pequenos Ruminantes - UFBA
4. Alunas de Medicina Veterinária da Escola de Medicina Veterinária da UFBA

RESUMO

As anomalias ocorridas na mandíbula são de caráter genético, razão por que sua presença no rebanho deve ser evitada, pois elas provocam dificuldades na apreensão e mastigação dos alimentos, o que pode levar o animal a sérias deficiências alimentares e até à morte. Este trabalho tem como objetivo verificar a presença ou não de caprinos e ovinos com essa anomalia. Foram avaliados 5.221 animais PALAVRAS-CHAVES: Braquignatia, caprino, ovino, anomalia genética.

em cinco municípios da microrregião de Irecê. Verificou-se a presença dessas anomalias em 107 animais (2,05%), sendo 53 (1,02%) casos de retrognatismo e 54 (1,03%) casos de prognatismo. Trata-se de valores que mostram uma baixa ocorrência, apesar de não haver outros trabalhos de levantamentos semelhantes em caprinos e ovinos que permitam realizar uma comparação.

ABSTRACT

SURVEY ON THE OCCURRENCE OF ANOMALIES THE JAW IN GOAT AND SHEEP HERDS IN FIVE TOWNS OF THE REGION SURROUNDING IRECÊ (BA)

The anomalies happened in the jaw are of genetic character, therefore its presence in the herd should be prevented, therefore this provokes difficulties in the apprehension and chewing of the foods, what can take the animal to serious alimentary deficiencies and until the death. This work has as on objective to verify the presence or not of goat and sheep with that anomaly. 5.221 animals

in five towns of the region surrounding of the Irecê had been evaluated. It was verified presence of those anomalies in 107 animals (2.05%), being 53 (1.02%) cases of Retrognathism and 54 (1.03%) cases of Prognathism. These found values had been considered of low occurrence although not to have other works of goat and sheep similar surveys in being made the comparison.

KEY WORDS: Brachygnathism, goat, sheep, genetic anomalies.

INTRODUÇÃO

A braquignatia é um tipo de tara recessiva que ocorre em caprinos e se caracteriza pela irregularidade no ajustamento entre a maxila e a mandíbula dos animais. Essa anomalia provo-

ca dificuldades na apreensão e mastigação dos alimentos, o que pode levar o animal a sérias deficiências alimentares e até à morte (ROCHA, 2003).

RICORDEAU (1991) afirma que tem sido observada a braquignatia na raça Nubiana e em caprinos Katjang de Java, sendo uma anomalia recessiva. O prognatismo – mandíbula projetada para frente – algumas vezes liga-se à ausência de um membro.

Segundo ROCHA (2003), a braquignatia é uma anomalia que ocorre com mais frequência em animais das raças africanas e asiáticas como o Bhuj, Jamnapari e outras.

O braquignatismo e o prognatismo são as anomalias da mandíbula mais encontradas. O braquignatismo ou retrognatismo é o encurtamento da mandíbula ou da maxila e o prognatismo é o alongamento da mandíbula ou da maxila.

A braquignatia superior ou da maxila é confundida com o prognatismo inferior ou da

mandíbula, pelo fato de seu fenótipo ser muito semelhante. É essa a razão por que alguns autores descrevem o retrognatismo como uma braquignatia da mandíbula (mandíbula encurtada) e o prognatismo como uma braquignatia da maxila (mandíbula alongada).

A presença dessas anomalias nos rebanhos visitados deve-se principalmente à consangüinidade existente neles. Isso ocorre porque os reprodutores normalmente são escolhidos no próprio rebanho, tornando-se assim mais fácil a transmissão desse gene aos seus descendentes. Este trabalho tem como objetivo verificar a presença ou não de caprinos e ovinos com essas anomalias em cinco municípios da microrregião de Irecê (BA).

QUADRO 1. Diferenças entre os tipos de braquignatismo e prognatismo

	Mandíbula	Maxila
Braquignatia superior ou da maxila	Normal	Retraída
Braquignatia inferior ou da mandíbula	Retraída	Normal
Prognatismo superior ou da maxila	Normal	Alongada
Prognatismo inferior ou da mandíbula	Alongada	Normal

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado na microrregião de Irecê, Bahia, por meio do Projeto Jurema (projeto de apoio à pecuária familiar na microrregião de Irecê no Estado da Bahia), desenvolvido pela Escola de Medicina Veterinária da UFBA durante o período de julho de 2005 a julho de 2006. As cidades trabalhadas na microrregião de Irecê foram: Central, Itaguaçu da Bahia (povoados de Mundinho e Pontal), Presidente Dutra (Povoado de Alto Bonito), São Gabriel (povoado de Novos Bandeirantes) e Sento Sé (povoado de Senharol).

Os dados analisados referem-se a animais sem raça definida (SRD). Os caprinos são mestiços de Anglonubiano, Toggenburg, Boer, Saanen, Mambrino e Pardo Alpina, e os ovinos são mestiços de Santa Inês, Morada Nova e Somalis.

O sistema de criação é do tipo extensivo,

em que os animais ficam no pasto durante o dia e vão para o curral ou aprisco à noite. Os animais reprodutores são adquiridos na própria região. Não existe controle zootécnico nos rebanhos visitados. O manejo reprodutivo é precário em alguns casos, com alta frequência de acasalamentos entre parentes, o que tem contribuído para o aumento da consangüinidade nos rebanhos.

Os animais se alimentam principalmente de plantas nativas da caatinga, como a jurema, jureminha, angico, juazeiro, umbuzeiro etc.

A avaliação foi feita mediante a visualização da arcada dentária sem a utilização de nenhum instrumento de medição. Verificou-se que a grande maioria dos casos encontrados nos caprinos e ovinos refere-se a anomalias da mandíbula. Como critério para a classificação, averiguou-se (1) se a mandíbula é retraída – neste caso, denomina-se retrognatismo (ou braquignatia inferior ou da mandíbula), e o animal será

chamado de retrognata (Figuras 1 e 2); (2) se o fenômeno é o prolongamento da mandíbula – neste caso denomina-se prognatismo (ou prognatismo inferior ou da mandíbula), e o animal será chamado de prognata (Figuras 3 e 4).



FIGURA 1. Ovelha retrognata / Fonte: Projeto Jurema (2006).



FIGURA 2. Cabra extremamente retrognata / Fonte: Projeto Jurema (2006).



FIGURA 3. Cabra prognata / Fonte: Projeto Jurema (2006).



FIGURA 4. Bode levemente prognata / Fonte: Projeto Jurema (2006).

Neste estudo avaliaram-se 101 rebanhos, num total de 5.221 animais, e observou-se a ocorrência tanto de prognatismo quanto de retrognatismo em caprinos e ovinos dos referidos rebanhos.

Não se utilizou nenhuma análise estatística para obtenção dos resultados. Apenas fez-se uma simples comparação percentual dos casos encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 5.221 animais avaliados, encontraram-se 107 casos (2,05%) de anomalias da mandíbula, sendo 53 (1,02%) de retrognatismo e 54 (1,03%) de prognatismo. Não se observou nenhum caso de Agnatia, porque os animais avaliados constituem rebanhos comerciais e a presença de Agnatia não é compatível com a vida, por se tratar de uma

patologia, sendo que animais nascidos com esse defeito morrem com poucas horas de vida.

Quanto a prognatismo, encontraram-se quatro casos (0,59%) em Presidente Dutra, doze (1,04%) em Itaguaçu, cinco (0,51%) em São Gabriel, vinte e três (1,33%) em Central e dez (1,47%) em Sento Sé (Tabela 1).

Sobre retrognatismo, registraram-se três casos (0,45%) em Presidente Dutra, onze (0,95%) em Itaguaçu, dez (1,02%) em São Gabriel, vinte e sete (1,56%) em Central e dois (0,29%) em Sento Sé, de acordo com a Tabela 2.

TABELA 1. Porcentagem de casos de prognatismo encontrados, do total de animais avaliados, por cidade

Cidade	N ° de animais avaliados	Presença de retrognatismo	%
Presidente Dutra	674	3	0,45
Itaguaçu da Bahia	1.156	11	0,95
São Gabriel	980	10	1,02
Central	1.733	27	1,56
Sento Sé	678	2	0,29
Total	5.221	53	1,02%

TABELA 2. Porcentagem de casos de retrognatismo encontrados, do total de animais avaliados, por cidade

Cidade	N ° de animais avaliados	Presença de prognatismo	%
Presidente Dutra	674	4	0,59
Itaguaçu da Bahia	1.156	12	1,04
São Gabriel	980	5	0,51
Central	1.733	23	1,33
Sento Sé	678	10	1,47
Total	5.221	54	1,03%

Não foram encontrados trabalhos de levantamento da ocorrência de anomalias de mandíbula

quer em caprinos quer em ovinos realizados no Brasil. Comparando-se os cinco municípios avaliados, verifica-se que a quantidade de casos registrados em tais municípios é percentualmente bem próxima tanto para prognatismo quanto para retrognatismo. O mesmo acontece comparando-se a quantidade de casos de prognatismo e casos de retrognatismo. Não se verifica diferença entre a quantidade de casos de ambas as anomalias; ou seja, não existe predomínio de um tipo de anomalia, podendo, assim, ocorrer um (prognatismo) e outro (retrognatismo).

SANTA ROSA (1988) relatou em seu trabalho a ocorrência de dois casos de agnatia (9,09%) num rebanho de sessenta cordeiros recém-nascidos, o que não foi encontrado neste trabalho, por se tratar de um rebanho comercial.

AL-ANI et al. (1998) relataram também que são comuns anomalias de mandíbula na raça caprina Shami, principalmente prognatismo. A tendência para prognatismo superior geralmente é vista na progênie de Anglonubiano com uma protuberância extremamente proeminente do nariz.

CONCLUSÃO

Registraram-se casos de anomalias de mandíbula nos cinco municípios avaliados. A quantidade de casos encontrada foi considerada de baixa ocorrência, apesar de não haver outros trabalhos em caprinos e ovinos para permitir a comparação. Os proprietários dos animais que apresentaram as anomalias foram informados da necessidade de eliminá-los da reprodução. Considera-se importante a realização de outros levantamentos acerca da ocorrência de anomalias de mandíbula e maxila, para sua utilização na comparação de resultados.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio e financiamento deste projeto, e aos produtores de caprinos e ovinos das cinco cidades citadas, pelo apoio à pesquisa desenvolvida.

REFERÊNCIAS

- AL-ANI, F. K.; KHAMAS, W. A.; AL-QUDAH, K. M.; RAWASHDEH, O. Occurrence of congenital anomalies in Shami breed goats: 211 cases investigated in herds. **Small Ruminant Research**, v.28, n.3, p.225-232, 1998.
- ROCHA, J. C. da. Melhoramento do rebanho. In: ROCHA, J. C.; ROCHA, J. C. da. **Caprinos no semi-árido: técnicas e práticas de criação**. Salvador: Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia, 2003. p. 281-284.
- RICORDEAU, G. Gene identification in goats. In: MAIJALA, K. **Genetic resources of pig, sheep and goat**. Amsterdã: Elsevier, 1991. p.471-493.
- SANTA ROSA, J. Malformações congênitas em ovinos da raça Santa Inês. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 21., 1988, Salvador. **Anais...** Salvador, BA: Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, 1988. p.18.

Protocolado em: 22 set. 2007. Aceito em: 1º. fev. 2008.